

**PANDEMIA DE COVID-19: IMPACTO NA FORMAÇÃO E DO NÍVEL DE ESTRESSE DOS GRADUANDOS DE MEDICINA EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS DO MATO GROSSO DO SUL**

**Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS**

**Área temática: Ciências da Saúde**

**NOME DOS AUTORES:** 1**BARBOSA,** Sonaira Souza (sonairabarbosa@hotmail.com); 2**SOUZA**, Pedro Henrique de (pedrowiskiii@outlook.com); 3**SILVA**, Tays Oliveira (tays\_mb@hotmail.com); 4**KORIN,** Stella Hissami (stehkorin@gmail.com); 5**ANGELO,** Ana Beatriz Campos (anabeacampos@outlook.com), 6**MACHADO,** Alessandra Aparecida Vieira (alessandra.machado@uems.br).

1Autor, discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande; 2 Coautor, discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande; 3Coautor, discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande; 4Coautor, discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande; 5Coautor, discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande; 6 Orientador, docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande.

**RESUMO:** Introdução: Em dezembro de 2019, surgiu uma nova variação do coronavírus denominada SARS-CoV-2, espalhando-se pelo mundo todo. Em decorrência dessa pandemia, diversas medidas protetivas para tentar diminuir e conter a propagação do vírus foram tomadas, entre elas, a suspensão de aulas presenciais dos cursos de medicina e implantação de sistema híbrido de ensino a fim de mitigar os danos. Objetivos: analisar, sob a perspectiva dos graduandos de medicina, como as mudanças metodológicas nas aulas decorrentes da pandemia afetaram o aprendizado e as principais dificuldades encontradas na construção do conhecimento durante esse período, bem como o nível de estresse dos acadêmicos. Metodologia: trata-se de um estudo quantitativo com corte transversal, de amostra não probabilística por julgamento em uma população envolvendo discentes regularmente matriculados nos cursos públicos e privados de graduação em medicina do Estado de Mato Grosso do Sul, sendo excluídos apenas os alunos que se recusaram a participar ou que não se adequem aos critérios de inclusão. A pesquisa foi realizada através de um questionário, disponibilizado via Google *Forms*, O nível de Estresse Percebido (EP) foi medido utilizando a *Perceived Stress Scale* (PSS Escala de Estresse Percebido - EEP) apresentada com 14 itens e validada no Brasil. Resultados: os alunos das universidades privadas se mostraram com maior nível de estresse e vítimas de um maior impacto negativo em seus aprendizados em razão da pandemia, porém, todos os alunos afirmaram que houveram, sim, pontos positivos nessa nova ferramenta de ensino, tais como, economia no transporte e menor risco de contaminação pelo vírus. Quando aplicada a EEP observamos que não houve significância estatística entre os alunos de escolas públicas e os de escolas privadas (p=0,1811), porém, os alunos provenientes de escolas privadas apresentaram um maior nível de estresse (média 63,1 ± 13) em relação aos demais. Conclusão: observamos que houve, sim, estresse gerado pela metodologia EaD em razão da pandemia, porém é fato que, não fosse tal método de aprendizado, os prejuízos causados pela pandemia seriam muito piores. Através dessa pesquisa, instituições de ensino de todo o Brasil podem pontuar as dificuldades mais significativas enfrentadas pelos discentes durante o período citado, de modo que possam aprimorar essa nova modalidade de ensino, que veio para ficar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ciências da Saúde; Saúde Pública; Saúde Coletiva

**Agradecimentos:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo financiamento da bolsa de Iniciação Científica ao primeiro autor.

